

CADERNO

112



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 2**

Especialista Municipal de Nível Superior/ Cirurgião Dentista Periodontista

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Com relação às considerações anatômicas dos tecidos periodontais, podemos afirmar:

- I - A gengiva inserida é delimitada pela ranhura gengival na direção da coroa e pela junção mucogengival em direção apical.
- II - A gengiva livre é de coloração rosa, possui superfície opaca e consistência firme.
- III - O epitélio juncional é constantemente renovado através da divisão celular da camada basal.

Assinale as afirmativas **CORRETAS**.

- A) II e III, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) I e II, apenas.

QUESTÃO 02

Em relação às fibras gengivais, podemos afirmar que as fibras que estão embutidas no cimento da porção supra-alveolar da raiz, de onde se projetam a partir do cimento em direção apical sobre a crista óssea vestibular e lingual para terminarem no tecido da gengiva inserida, são fibras

- A) dentogengivais.
- B) transeptais.
- C) dentoperiosteais.
- D) oblíquas.

QUESTÃO 03

São consequências do uso da clorexidina, **EXCETO**

- A) Manchas acastanhadas nos dentes e dorso da língua.
- B) Resistência bacteriana no uso em longo prazo.
- C) Embora seja uma ocorrência rara, pode ocorrer tumefação unilateral ou bilateral da parótida.
- D) Estímulo da formação de cálculo supragengival.

QUESTÃO 04

Com relação ao trauma de oclusão, todas as alternativas estão corretas, **EXCETO**

- A) O trauma de oclusão pode resultar em uma reabsorção do osso alveolar.
- B) As forças unilaterais ou forças alternadas resultam em formação de bolsas e na perda de inserção do tecido conjuntivo.
- C) O trauma de oclusão pode aumentar a mobilidade dentária.
- D) Em dentes com doença periodontal progressiva associada à placa, o trauma de oclusão pode aumentar a velocidade de progressão da doença.

QUESTÃO 05

Na terapia periodontal de suporte, a avaliação de risco nos sítios requer alguns parâmetros. Qual é o indicador mais confiável da estabilidade periodontal para controlar pacientes, ao longo do tempo?

- A) Profundidade de sondagem ≤ 4 mm.
- B) Ausência de supuração.
- C) Ausência de sangramento à sondagem.
- D) Ausência de mobilidade.

QUESTÃO 06

Um paciente apresenta, na vestibular do dente 22, uma perda de inserção de 5mm, profundidade de sondagem de 2 mm, sem perda óssea e de tecido mole interdentais, sendo que a margem gengival se localiza aquém da junção mucogengival. Determine, conforme a classificação de Miller (1985), a quantidade de recessão gengival e a melhor técnica para o recobrimento radicular.

- A) CI I, 3 mm e enxerto de tecido conjuntivo.
- B) CI II, 3 mm e enxerto gengival livre.
- C) CI I, 7 mm e enxerto de tecido conjuntivo.
- D) CI II, 7 mm e enxerto gengival livre.

QUESTÃO 07

Em relação às cirurgias periodontais, podemos afirmar:

- A) A gengivectomia é considerada a melhor técnica cirúrgica para tratar bolsas residuais.
- B) Não há necessidade de terapia periodontal de suporte quando conseguimos eliminar as bolsas periodontais através de tratamentos cirúrgicos.
- C) Ao realizar cirurgias periodontais ressectivas, se bem executadas, obteremos os mesmos resultados em pacientes fumantes e não fumantes.
- D) Correções de alterações estéticas da margem gengival, correção das distâncias biológicas, quando invadidas, e acesso para raspagem e alisamento radicular estão entre as principais indicações de cirurgias periodontais.

QUESTÃO 08

A destruição de tecidos é uma das marcas da periodontite, envolvendo estruturas do tecido conjuntivo e do osso alveolar. Sobre o processo de reabsorção óssea, podemos afirmar, **EXCETO**

- A) A reabsorção óssea é mediada por osteoclastos e ocorre concomitante à perda de inserção do tecido conjuntivo durante a progressão da doença.
- B) A osteoprotegrina (OPG) é uma citocina que se liga ao receptor ativador nuclear fator kappa-beta (RANK) e inibe o processo de diferenciação de células progenitoras de osteoclastos, em osteoclastos ativos.
- C) Os níveis de RANK ligante (RANKL) seriam maiores e os níveis de osteoprotegrina (OPG) seriam menores em sítios com periodontite, quando comparados com sítios apresentando gengiva saudável.
- D) A reabsorção óssea é parte do processo de encapsulação do infiltrado de células inflamatórias na periodontite, mantendo o osso alveolar separado desse infiltrado por uma zona de um tecido conjuntivo não infiltrado.

QUESTÃO 09

O *diabetes mellitus* (DM) é uma doença complexa que pode levar a complicações bucais e sistêmicas, dependendo do controle metabólico e da presença de infecções. Em relação à doença periodontal e ao *diabetes mellitus*, podemos afirmar:

- I - Os pacientes com DM tipo 1 apresentam risco maior de desenvolver doença periodontal com a idade, com a gravidade e duração de seu diabetes.
- II - A perda de inserção periodontal tem sido encontrada mais frequentemente em pacientes com diabetes moderado e mal controlado, tanto no DM tipo 1 quanto no tipo 2, do que em indivíduos com doença bem controlada.
- III - Diabéticos com complicações sistêmicas mais avançadas apresentam doença periodontal mais grave e com maior frequência.
- IV - O *status* do controle da doença periodontal não tem influência no controle metabólico da DM, porém o controle do diabetes melhora as condições periodontais.

Assinale as afirmativas **CORRETAS**.

- A) II e III, apenas.
- B) I e IV, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 10

Qual é a principal função das metaloproteinases da matriz?

- A) Ser responsável pela remodelação e degradação tecidual.
- B) Auxiliar na síntese de glicoproteínas.
- C) Atuar diretamente na inibição do crescimento bacteriano.
- D) Inibir a ação de *lipopolissacarídeos* (LPS) dos microorganismos gram-negativos.

QUESTÃO 11

De acordo com a Lei Orgânica da Saúde (Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990), o campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) compreende um amplo conjunto de serviços e ações. Assinale a alternativa que descreve **CORRETAMENTE** a atuação do SUS.

- A) Atenção integral aos indivíduos e suas famílias, com privilégio das ações de atenção básica em detrimento das ações de atenção secundária e terciária.
- B) Ações de vigilância em saúde, envolvendo, fundamentalmente, as atividades desenvolvidas pelos órgãos de vigilância sanitária.
- C) Prestação exclusiva de todos os serviços de atenção básica à saúde no âmbito do território nacional.
- D) Assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.

QUESTÃO 12

A Estratégia Saúde da Família constitui o modelo preferencial para execução dos serviços de atenção primária à saúde no SUS, sendo **CORRETO** afirmar:

- A) Presta uma assistência à saúde com abordagens estritamente coletivas de promoção de saúde na área de abrangência de cada equipe.
- B) Objetiva oferecer assistência à saúde, prioritariamente, aos grupos populacionais pertencentes às classes econômicas mais baixas.
- C) Caracteriza-se como uma proposta de reorientação da assistência à saúde voltada aos princípios e diretrizes do SUS.
- D) A equipe de Saúde da Família é composta a partir do perfil dos profissionais, mas deve ser reestruturada periodicamente, evitando-se a adoção de práticas viciosas.

QUESTÃO 13

O Artigo 198, da Constituição Federal de 1988, estabelece que as ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada, com gestão descentralizada e direção única em cada esfera de governo. Qual alternativa apresenta corretamente os órgãos de gestão do SUS nas três esferas governamentais?

- A) Conselho Nacional de Saúde, Conselho Estadual de Saúde e Conselho Municipal de Saúde.
- B) Ministério da Saúde, Secretaria de Estado de Saúde ou órgão equivalente e Secretaria Municipal de Saúde ou órgão equivalente.
- C) Macrorregião de Saúde, Microrregião de Saúde e Município.
- D) Presidência da República, Governo do Estado e Prefeitura Municipal.

QUESTÃO 14

Para fortalecer cada vez mais o SUS e defini-lo como espaço de produção de saúde e cidadania, é necessário que mudanças positivas aconteçam na concepção de saúde e no paradigma sanitário do país. Para tanto, essas mudanças requerem que

- A) o conceito da produção social da saúde permita intensificar a fragmentação e a setorização da saúde, facilitando o trabalho com os determinantes sociais comuns que incidem na saúde de uma comunidade.
- B) o paradigma sanitário se consolide nas recomendações do relatório Flexner, que visa à resolução das distorções e desigualdades existentes nos padrões de saúde, através de ações intersetoriais e atos coordenados em várias esferas de governo.
- C) os serviços de saúde se organizem centrados na atenção médica, através de uma prática científica individual e com ampla disponibilidade de acesso aos exames e atenção especializada.
- D) o entendimento do processo saúde-doença seja ampliado e relacionado à qualidade de vida e às condições multifatoriais das doenças.

QUESTÃO 15

O controle de infecções cruzadas na prática odontológica pressupõe medidas básicas de biossegurança. Considerando o risco das hepatites virais para os profissionais de saúde e para os pacientes, assinale a afirmativa **CORRETA**.

- A) A principal via de transmissão do vírus da hepatite C é o contato de sangue de um indivíduo sadio com sangue e secreções contaminados. Essa doença se tornou um problema de saúde pública por causa do número de casos que evoluem para a forma crônica da doença e que podem levar o paciente a desenvolver cirrose e câncer hepático.
- B) O risco de aquisição do vírus da hepatite B, por meio de acidente perfurocortante com sangue sabidamente contaminado, é ligeiramente menor do que a chance de contaminação pelo HIV nas mesmas circunstâncias.
- C) É fundamental que todos os profissionais de odontologia recebam uma dose da vacina contra o vírus da hepatite B a cada dez anos, além da recomendação de imunização contra difteria, rubéola, sarampo, tétano e tuberculose.
- D) A vacinação de todos os profissionais contra a hepatite C é uma medida de proteção individual prioritária entre os procedimentos de controle de infecção e recomenda-se a imunização prévia à atividade clínica.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

Instrução: Para responder às questões propostas, leia, com atenção, o texto que se segue.

As coisas começam a andar

1 Esta coluna começa de um jeito e termina de outro, e essa contradição me alegra. Vejamos: outro dia eu falava com meu marido das trapalhadas de um conhecido nosso. Ele sorriu dentro de suas barbas brancas, e comentou: "Do jeito que as coisas andam no mundo e aqui no Brasil, isso até me parece bem normal". Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo 5 "normal". Mais um figurão apanhado na Operação Lava-Jato? Mais um escândalo desmascarado? Novas revelações vão fazer o petrolão parecer brincadeira de criança? Não caímos para trás, ninguém desmaia de susto: lixões morais vão se tornando normalidade. Mais longe, desgraças antigas como milhões morrendo de fome em terras africanas ou em guerras no Oriente, e agora uma gigantesca migração aportando na Europa — fugitivos ou refugiados sem lugar onde ficar, num drama sem solução à vista. Às vezes enfiados em trens 10 que lembram o pavoroso tempo nazista, ou caminhando quilômetros impensáveis, em geral não são recebidos de braços abertos (onde botar, como tratar tais multidões?). Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado. Corrijo: o gado, em geral, é bem tratado — também os porcos.

15 E por aqui, nas nossas vastas e hoje desoladoras terras brasileiras, o império da bandidagem e da insegurança: já não espanta ver tiroteios nas ruas principais de grandes cidades ou de povoados que já foram românticos, gente correndo ou paralisada, agências bancárias e caixas eletrônicos explodidos, gerentes de banco sequestrados com sua família. Aqui no meu cotidiano recolhido, assalto em qualquer esquina e hora é a regra. Na bela cidade do Rio de Janeiro, ex-maravilhosa, onde morei, furtos ou arrastões a toda hora sob o 20 sol em praias apinhadas de gente, tudo filmado, para horror nosso e dos estrangeiros (e ainda se fala em Olimpíada). Começa o pânico em nosso bolso: o desastre da economia, a subida veloz dos preços e impostos, comércio fechando, restaurantes vazios, desemprego catastrófico, universidades quase em ruínas, doentes maltratados, estradas abandonadas — mas, coroando tudo, ainda ecoam discursos alienados que talvez enganassem criancinhas de colo.

25 As notícias que vêm (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas: ir e vir, propor e retirar, escrever e rasgar. Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes em eternas reuniões, providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades, enquanto cresce a indecisão. Nada de projeto firme, nada de proposta sensata: experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder; mais que negociações, negociatas (alguns começam a se retirar delas, por receio ou dignidade). Nós a tudo 30 assistimos atônitos e descrentes. Não sabemos em quem confiar, não divisamos que futuro esperar, pois a realidade atual é um camaleão superativo. Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças, doentes desassistidos, pobres enganados, país explorado e sucateado — não está nas mãos de ninguém. E parece que nada anda.

Mas — surpresa, surpresa —, de repente, algumas coisas começam a andar! Apesar de tudo o que 35 incansavelmente escrevo, as rodas da Justiça funcionam: moem, moem, moem, metodicamente apontam, acusam e condenam figurões que nunca antes tínhamos imaginado fora de sua toca (ou pedestal). Ex-diretores de grandes estatais, tesoureiros de partidos, e outros que naturalmente negam... Isso me dá uma cálida esperança: se a Justiça prevalecer, se alguém experiente e honrado nos liderar, se nossa descrença mudar para indignação com atitudes firmes, o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional causada 40 pela fatal dupla "arrogância e incompetência", liderada pela ganância. Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.

(LUFT, Lya. As coisas começam a andar. **Revista Veja**. p. 24, 30 de setembro de 2015.)

QUESTÃO 16

No trecho “Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo ‘normal’”. (Linhas 4-5), o termo “quase” insere no discurso a seguinte ideia:

- A) As pessoas perderam a referência sobre o que pode ser considerado normal.
- B) Os últimos acontecimentos nos levam a considerar tudo normal.
- C) Ainda há algum limite para o que se considera normal.
- D) A maioria dos brasileiros considera tudo anormal.

QUESTÃO 17

“Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado.” (Linhas 11-14)

Através desse trecho, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) Até as pessoas mais frágeis estão sendo submetidas ao sofrimento.
- B) O sofrimento a que os refugiados estão sendo submetidos não poupa gênero, idade ou classe social.
- C) Há a animalização do homem pelo próprio homem.
- D) É inaceitável que profissionais liberais estejam passando por esse tipo de sofrimento.

QUESTÃO 18

Sobre a violência, a autora defende que, **EXCETO**

- A) a violência não escolhe hora ou lugar para se manifestar.
- B) é incoerente o Rio de Janeiro, cidade tão violenta, ser a sede de uma olimpíada.
- C) com tanta violência, a cidade do Rio de Janeiro deixou de merecer o atributo de “cidade maravilhosa”.
- D) somente as pequenas comunidades escapam à violência que impera no Brasil.

QUESTÃO 19

De acordo com o texto, todos os termos abaixo possuem valor negativo e estabelecem relação com a atual situação da política brasileira, **EXCETO**

- A) “... compra e venda de lealdade e deslealdades.” (Linha 27)
- B) “... conchavos fervilhantes em eternas reuniões...” (Linhas 26-27)
- C) “... mais que negociações, negociatas...” (Linhas 28-29)
- D) “... milhões morrendo de fome...” (Linhas 7-8)

QUESTÃO 20

Para a melhoria do Brasil, a autora coloca alguns fatos que ainda se encontram no plano da possibilidade, entre os quais **NÃO** se encontra:

- A) Funcionamento da Justiça brasileira.
- B) Prevalência da Justiça brasileira.
- C) Conscientização e ação dos brasileiros.
- D) Governo preparado e ético.

QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, há palavras que foram acentuadas obedecendo à mesma regra, **EXCETO**

- A) “... Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças...” (Linha 31)
- B) “... recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta...” (Linhas 12-13)
- C) “... experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder...” (Linha 28)
- D) “... Isso me dá uma cálida esperança...” (Linha 37-38)

QUESTÃO 22

Todas as alternativas abaixo apresentam neologismos que foram criados em decorrência da corrupção brasileira, entre os quais **NÃO** se pode considerar:

- A) Petrolão.
- B) Bandidagem.
- C) Lava-Jato.
- D) Mensalão.

QUESTÃO 23

Se, no trecho, “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.” (linhas 40-41), o verbo ‘haver’ fosse substituído pelo verbo ‘existir’, este assumiria a forma:

- A) existirá.
- B) existiriam.
- C) existirão.
- D) existiria.

QUESTÃO 24

Em todas as alternativas, verifica-se a aplicação da regra geral de concordância, ou seja, a flexão do verbo de acordo com o seu respectivo sujeito, **EXCETO** em:

- A) “... providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades...” (Linha 27)
- B) “Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes...” (Linha 26)
- C) “... o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional...” (Linha 39)
- D) “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores...” (Linha 40-41)

QUESTÃO 25

Considerando o trecho: “As notícias que **vêm** (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas...” (linha 25), assinale a alternativa que contém o verbo que seguirá a mesma regra de grafia do verbo destacado acima, se conjugado na 3.^a pessoa do plural, no tempo presente, do modo indicativo.

- A) Ter.
- B) Ler.
- C) Crer.
- D) Ver.